

www.folhanacional.pt

Folha Nacional

de 29/10/2022 | Bissemanal | Ano 1

pela verdade

FINANCIAMENTO ESTRANGEIRO

O LIVRE é financiado pela Open Society Foundations, fundada pelo bilionário **George Soros**

LIGAÇÕES ESTRANHAS?

Mulher de Rui Tavares contratada para **gabinete de Santos Silva** após **coligação PS-Livre** em Lisboa

RUI TAVARES

O ARAUTO DA MORALIDADE COM **LIGAÇÕES MANHOSAS**

Política Nacional

COSTA QUIS DAR MÚSICA NO ORÇAMENTO, MAS O CHEGA CORTOU-LHE O PIO

PÁGINA 8

País

PROFESSORA AGREDIDA POR MÃE DE ALUNO EM ESCOLA DE FAMALICÃO

PÁGINA 16

Opinião

RUI TAVARES?! TUDO BONS RAPAZES

POR FILIPE MELO - PÁG. 5



Sumário da Semana

Crime sem Castigo

ISALTINO E DEPUTADA DO PS PODERÃO PERDER MANDATOS

Isaltino Morais volta a estar na mira da justiça e com ele estão a deputada socialista Susana Amador e o social-democrata José Ministro dos Santos. Em causa estão crimes de prevaricação e o Ministério Público pede a perda de mandatos.

- PÁGINA 6

Crime sem Castigo

DOIS AUTARÇAS DO PS E SECRETÁRIO DE ESTADO DE COSTA NA MIRA DA JUSTIÇA

Os presidente e vice-presidente socialistas da Câmara de Montalegre e o secretário de Estado-Adjunto de António Costa estão a ser investigados. Os primeiros foram detidos por associação criminosa, o segundo investigado por adiamento feito a empresa.

- PÁGINA 7

Política Nacional

CHEGA QUER MP A INVESTIGAR ALTERAÇÕES DE IBAN

Nem todos os portugueses receberam os 125 euros porque os IBAN foram alterados sem a devida autorização, por isso, o partido liderado por André Ventura quer que o Ministério Público investigue o caso.

- PÁGINA 9

País

FALTA DE MEDICAMENTOS EM PORTUGAL

O Infarmed autorizou a comercialização em Portugal de um fármaco com rotulagem espanhola por o mesmo estar esgotado no nosso país. O medicamento é considerado fundamental e a rutura de stock deverá manter-se até ao final do ano.

- PÁGINA 17

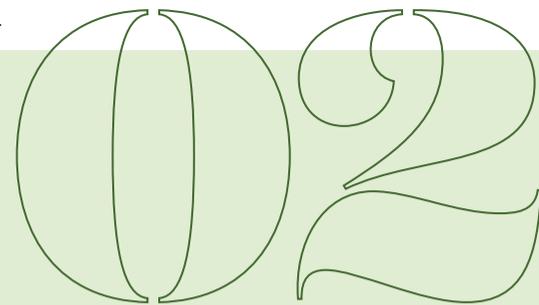
Mundo

POSSÍVEIS ATAQUES TERRORISTAS ESTE FIM-DE-SEMANA

A embaixada norte-americana na África do Sul alertou para a possibilidade de serem levados a cabo ataques terroristas num dos subúrbios mais ricos de Joanesburgo. Os ataques poderão ocorrer durante este fim-de-semana.

- PÁGINA 19

Opinião



FALTA CORAGEM POLÍTICA PARA DEFENDER OS PORTUGUESES

A Galp Energia registou um lucro de 608 milhões de euros nos primeiros nove meses deste ano, um aumento de 86% face ao ano anterior. Todos os segmentos de negócio apresentaram “um forte desempenho”, mas o aumento dos preços do petróleo e o negócio de refinação ajudam a explicar os resultados. Até setembro, as margens de refinação subiram para 12,4 dólares por barril, o que compara com 2,8 dólares por barril há um ano. O que podemos concluir é que o aumento

do preço do barril do Brent e do preço dos combustíveis no mercado spot, não foram os únicos responsáveis pelos exorbitantes e incontroláveis preços do gasóleo e da gasolina que o consumidor final está a pagar nas bombas de combustível.

A boia da guerra da Ucrânia e do complexo mecanismo de redução do ISP que o Governo adotou, as gasoleiras aproveitaram para aumentar as suas margens de importação, refinação e comercialização do combustível.

Em Portugal a Galp, BP, Prio, Repsol e Cepsa são os operadores exclusivos importação de Crude e Produtos refinados a mercados internacionais. Disto resulta que os valores de entrada no país são definidos por cinco grandes multinacionais, um oligopólio que favorece a concertação de preços dos combustíveis.

Para combater os lucros inesperados das empresas dos sectores do petróleo, gás natural, carvão e refinação, gerados pela atual crise energética, o governo português apoiado numa proposta da Comissão Europeia, adotou uma medida conhecida como windfall tax ou Contribuição Temporária de Solidariedade (CTS), que terá uma taxa mínima de 33%, em linha com aquela que foi a decisão a nível europeu e a que todos os países estão naturalmente sujeitos.

Contudo, com esta medida os portugueses continuarão a pagar caro o combustível. A única diferença é que os 100% da receita proveniente dos lucros inesperados auferidos pelas gasoleiras serão repartidos pelo Estado. Resta agora saber qual destino que o Estado dará a essa tributação. Será que esse valor não deveria reverter novamente

para o consumidor final, a fim de atenuar os preços incontroláveis do gasóleo, da gasolina e do gás? Acho que sim. Mas o governo deveria fazer muito mais.

Através da Parública, o Estado detém 7,48% da GALP, pelo que todos os dividendos recebidos desta empresa deveriam ser devolvidos aos consumidores.

Além disso, está mais do que provado que o mecanismo de redução do ISP é ineficaz, pelo que medidas como atribuição de um desconto direto de 0,20€/L em cada abastecimento de combustível como acontece em Espanha ou a fixação administrativa e temporária de margens máximas nas diversas etapas da cadeia de valor dos combustíveis líquidos fariam toda a diferença num mercado em que a livre concorrência ainda é uma miragem.

O Estado não pode continuar a arrecadar receita fiscal à custa do esforço de milhões de portugueses, em que muitos já têm de escolher entre por comida na mesa, ter água quente, ter electricidade ou poder encher o depósito do automóvel para ir trabalhar e levar os filhos à escola, porque lamentavelmente, em muitos pontos do país o transporte próprio ainda se afigura como a única alternativa.

Tempos excecionais, requerem medidas excecionais. Se é possível? Claro que sim. Haja coragem política para tomar decisões arrojadas em benefício da população e não das clientelas político-partidárias.

RUI AFONSO

DEPUTADO DO PARTIDO CHEGA



OS ERROS DA ACÇÃO SOCIAL EM LISBOA!

No passado Domingo o País tomou conhecimento, através da comunicação social, de mais um caso chocante nas ruas da cidade de Lisboa. Desta vez, a circunstância de dois idosos, Alberto com 75 e Maria José com 77 anos, terem ficado desalojados e a dormir na rua.

Enquanto deputado municipal e cidadão preocupado fui inteirar-me da situação e à procura do paradeiro destes idosos. Quis perceber como tinham chegado a este ponto e o que poderia ajudar a resolver. Pelos vistos concluí que neste caso nada e explico porquê.

Na segunda-feira, pelas 19h desloquei-me à Estação do Oriente onde estavam, para além de outras pessoas em condição de sem abrigo, este dois idosos, rodeados das mais importantes figuras da acção social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, psicólogos e uma equipa de três elementos da organização Médicos do Mundo.

Passado pouco tempo chegaram duas equipas de reportagem dos canais de televisão SIC e CMTV.

Cerca de vinte minutos depois estes idosos tiveram a visita do senhor Presidente da República. Facilmente verifiquei que o mediatismo do caso tinha acionado os mecanismos de emergência e a situação estaria aparentemente resolvida.

O que é certo todo este aparato fez desconfiar o casal de idosos que ficou com a sensação que os iriam separar. Pese embora as promessas que sei, totalmente credíveis, por parte dos responsáveis máximos da Santa Casa de os alojarem numa casa em ótimas condições e dos apelos posteriores do senhor Presidente da República, estes idosos estavam irredutíveis em sair da Gare do Oriente.

Para além de todas as entidades que referi, estavam também presentes um casal, Paulo e Assunção, que de forma absolutamente desinteressada e humana, tomaram a seu cargo e custos a ajuda a vários sem-abrigo. Têm estado a acompanhar este casal de idosos, dando roupa, banhos, comida

mas sobretudo conforto emocional. Foi conversando com eles que soube da profundidade do problema destes idosos e foi com eles que confirmei o que já sabia - a maior parte das entidades e organizações que estão no terreno não pretendem erradicar estas situações e este drama humano. Pelo contrário. Veja-se que ainda esta terça-feira, no plenário da Assembleia Municipal o vice presidente da Câmara de Lisboa anunciou mais vagas nos centros de acolhimento. Ou seja, a rede de assistencialismo está a aumentar, o número de pessoas em condição de pobreza é cada vez maior, a despesa das entidades públicas e dos contribuintes cresce e em vez de vermos o problema a ser resolvido, assistimos ao seu agravamento.

O paradigma neste momento não é devolver estas pessoas ao mercado de trabalho e a uma plena integração em sociedade. Assiste-se infelizmente ao aumento de uma rede de assistencialismo onde alguns são bem-intencionados e ajudam num primeiro momento mas em que muitos outros vivem dos subsídios que são dados “per capita” para esconder e fingir que se resolve este drama social. Iremos trabalhar para mudar este sistema. Chega!

BRUNO MASCARENHAS

DEPUTADO MUNICIPAL DO CHEGA EM LISBOA



SISTEMA EDUCATIVO ALÉM DA CIDADANIA

Tem estado muito em voga o tema da disciplina de cidadania e desenvolvimento no debate político, mas ao mesmo tempo este assunto tem servido para manter a direita ocupada com uma disciplina em si ao invés do programa de ensino na sua íntegra, pois a esquerda tem tendência para entreter os outros para mascarar os problemas. Com o sistema de ensino tem acontecido o mesmo. Existem assuntos que não são falados além da disciplina de cidadania e desenvolvimento uma vez que esta última tem sido um veículo claro e evidente de doutrinação. No entanto, se nos pusermos a pensar noutras disciplinas, vemos que

este marxismo cultural está embrenhado muito mais a fundo do que pensávamos.

Na disciplina de História tem existido uma transformação de narrativa nos textos que são apresentados. A pergunta que devemos colocar é se existe uma neutralidade política e ideológica na transmissão de informação. Não existe, por exemplo, uma equiparação entre o discurso histórico sobre Auschwitz e a Sibéria; o 25 de Novembro tem vindo a desaparecer, os regimes anteriores à revolução francesa têm sido tomados como retrógrados que o ser humano aboliu fruto da evolução que as ciências da natureza assumem como dogmática e que afasta de escolas religiosas a premissa da criação.

A disciplina de Língua Portuguesa foi levada a um contrassenso entre teoria e prática. Os alunos são ensinados pelas regras gramaticais da língua portuguesa a construir frases com “cabeça, tronco e membros”, no entanto, o plano nacional de leitura dá ênfase à obra ‘Memorial do Convento’ de José Saramago que é, em si, um claro exemplo da forma como não se deve escrever e que muito foi criticada por estar a ser utilizada como meio de inculcar a sua linha ideológica através de construções gramaticais.

Já a disciplina de Filosofia, que é a disciplina base da liberdade de pensamento e de expressão, tem sido cada vez mais reduzida dos tempos lectivos dos alunos do 10º e 11º, quando deveria ser uma disciplina central para fomentar o pensamento crítico. Já em Emmanuel Kant, que é tido como

maior defensor da ética na defesa de valores morais absolutos, começa por ser mal explicado quando ele próprio, enquanto filósofo, é quem dá de beber a Lenin, Stalin, Mao Zedong, Trotsky, entre outros, porque na verdade a sua defesa de valores morais absolutos, quando nem sempre são absolutos, não consta nos manuais escolares.

Por fim, na disciplina de Sociologia o programa acerca da família apresenta uma definição dogmática que pode não corresponder à ideologia livre e individual do aluno ou àquela que seja transmitida em casa, mas tende a aceitar que o conceito família se aplica a todos os casos que são lecionados pelo professor em aula, bem como a definição de multiculturalismo que é muito vagamente explicada que essa mesma corrente poderá trazer consequências entre valores que não são conciliáveis e, por consequência, retiram a estabilidade do “multiculturalismo possível” de uma sociedade abrindo portas à discriminação em nome da tolerância.

Posto tudo isto, será ainda compreensível que possamos assumir que a disciplina de cidadania e desenvolvimento é o principal problema do sistema de ensino ou é uma máscara a todas as outras doutrinações por meios de outras disciplinas do currículo escolar?

DUARTE NUNO MACHADO

DEPUTADO MUNICIPAL DO CHEGA EM MAFRA



A PERDA DO SENTIDO DA VIDA E A CRISE DE VALORES

“O Homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são.”

Esta frase foi cunhada por Protágoras, filósofo grego do Século Va.C., pertencente à Escola Sofista. Nesta máxima encontra-se expressa a noção de “relativismo”, tão conhecida e experimentada nas sociedades europeias contemporâneas. Isto significa que cada pessoa constrói e vê a “verdade” das coisas à sua maneira. Cada pessoa escolhe e experimenta a “sua

verdade” como entende e decide, na sua auto-determinação.

Estamos desta forma diante do fim das verdades universais e absolutas. Protágoras baseou-se, por sua vez, na teoria do filósofo Heráclito (filósofo pré-socrático do século V a.C., considerado o “pai da dialética”) que ao descrever “o constante fluir da realidade, concluiu que o conhecimento pode ser alterado, dependendo das circunstâncias mutáveis da percepção de cada pessoa”. As palavras e percepções destes filósofos descreveram profeticamente os tempos de relativismo moral, crise de valores e niilismo da existência humana que observamos e vivenciamos nas nossas sociedades.

Os princípios morais que sempre constituíram os fundamentos de uma sociedade têm sido “desconstruídos” e arrasados de uma forma surpreendente. Esta nefasta realidade impõe-se e consolida-se na sociedade portuguesa quase quotidianamente. Os valores morais que nos definem como pessoas e cidadãos do nosso país desmoronam-se e isto de uma forma impune, descarada e sem qualquer tipo de pudor.

Quando mencionamos, por exemplo, a conhecida expressão tão dada a mal-entendidos, “Deus, Pátria e Família”, certamente que estamos perante um autêntico “axioma”, isto é, um postulado ou sentença que intrinsecamente faz parte da existência do ser humano. Os axiomas impõem-

-se naturalmente, pois constituem exigências antropológicas ou princípios morais que fazem parte da nossa essência.

São imutáveis, universais e absolutos. Não dependem das circunstâncias, do tempo ou do contexto histórico-cultural, mas sim de uma condição ética e moral, sem a qual não conseguiríamos viver. Sem estes valores fundacionais (fundamentam absolutamente a vida e as sociedades humanas) a nossa vida perderia completamente o seu sentido. Perde-se a consciência de que tivemos um passado, o presente afunda-se nas profundezas do niilismo existencial e o futuro é apenas um horizonte sem conteúdo e sem certezas.

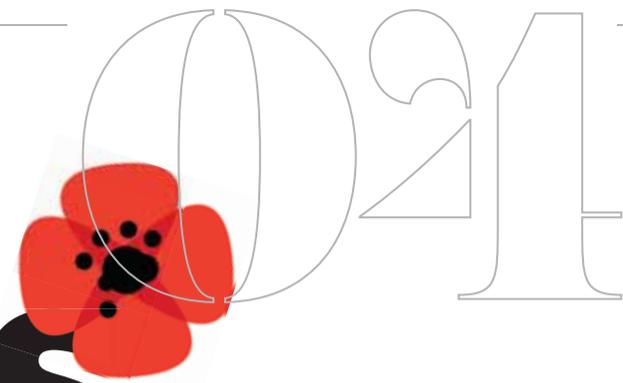
A consciência desta asserção moral, como um axioma inamovível, permite-nos usufruir de uma existência com sentido, na nossa dimensão mais íntima, na relação com os outros e com o mundo.

“Deus, Pátria e Família”, como postulado inerente à vida e à natureza humana, exige que lutemos com firmeza e perseverança, para a sua preservação e consolidação, pois não constitui apenas um meio para atingir determinados fins, mas, pelo contrário, constitui um fim em si mesmo, sem o qual, nem nós, como pessoas, nem as sociedades humanas conseguem existir.

PAULO GARROCHINHO

LICENCIADO EM BIOÉTICA





RUI TAVARES

O ARAUTO DA MORALIDADE COM **LIGAÇÕES MANHOSAS**



Rui Tavares é membro do grupo transnacional European Alternatives desde 2016, tal como se pode ver no site do Partido Livre. Aí é referido que "este grupo congrega movimentos da sociedade civil, bem como indivíduos empenhados na construção de um continente Europeu que vá para lá da soma de simples Estados-nação, assente na democracia, igualdade e cultura. Estes são também valores partilhados pelo LIVRE, na sua luta por uma União Europeia radicalmente mais democrática e aberta aos cidadãos e à sua participação cívica e política". Refere-se ainda que "Movimentos como o European Alternatives são essenciais na construção de uma União Europeia mais justa e onde ninguém seja deixado para trás. O LIVRE congratula-se, assim, com esta eleição, estando certo que, como já provou em várias ocasiões, Rui Tavares será uma mais-valia na definição do projeto europeu que queremos construir".

Ora, acontece que um dos grandes financiadores do European Alternatives é financiado pela Open Society Foundations, fundada pelo magnata George Soros.

Soros é um conhecido magnata e especulador financeiro que, em 1992, ficou conhecido por ter "quebrado o Banco de Inglaterra" quando lucrou mil milhões de libras, cerca de 1,100 milhões de euros, na atualidade, numa aposta contra a libra esterlina. Este evento ficou conhecido como 'quarta-feira negra', levando o Banco de Inglaterra a perder cerca de 3,370 milhões de euros para especuladores e a sair do Mecanismo Europeu de Taxas de Câmbio. Recorde-se que a Open Society Foundations é uma fundação de

filantropia sociopolítica do magnata húngaro-americano que despeja milhões de euros em fundações que promovem causas progressistas como a legalização das drogas, a 'justiça racial', a ideologia de 'género', o aborto. No fundo, todas as bandeiras de esquerda.

ASSESSORIAS CHORUDAS

Soube-se no início deste ano que Rui Tavares, enquanto Vereador sem pelouro na Câmara Municipal de Lisboa, contratou oito assessores, no valor total de 280.851.59 euros para o gabinete do partido Livre na câmara. De acordo com o site de contratação pública 'Portal Base', para além destes oito assessores, em fevereiro foi publicado mais um contrato que adjudica a prestação de "serviços de assessoria na coordenação do gabinete", no valor de 55.953,29 euros.

Já a companheira de Rui Tavares, Marta Loja Neves, que foi candidata à Assembleia de Freguesia de Penha de França pelo Partido Livre, foi contratada para o gabinete do ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e depois reconduzida no cargo pelo atual Ministro da mesma pasta, João Gomes Cravinho, sendo atualmente adjunta no seu gabinete.

O deputado Rui Tavares gosta de fazer intervenções políticas no Parlamento que primam pela defesa da independência e transparência políticas. Convém sublinhar que a sua companheira foi nomeada pelo Executivo socialista apenas um mês depois do acordo de coligação firmado entre o PS e o Livre na Câmara Municipal de Lisboa. Independência? Transparência?

05

44

RUI TAVARES? TUDO BONS RAPAZES



Opinião

FILIPE MELO

DEPUTADO À ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA PELO PARTIDO CHEGA

Certamente, muitos já ouviram falar de Rui Tavares. Sim, o Deputado único do LIVRE. O tal do Partido de Joacine Katar Moreira, a que queria delapidar o património nacional, que tanto nos orgulha.

Pois bem, Rui Tavares, o tal que rompe as expressões "3C" e "hidrogénio verde", o tal que defende o SNS mas é cliente de Hospitais Privados, o mesmo que defende o Ensino Público, mas cujos filhos frequentam Instituições de Ensino Privado, tem muito mais que se lhe diga.

Continuando, Rui Tavares, fiel obediente da Nova Esquerda internacional e suas redes, assim como ao Socialismo Oligárquico que as financia principescamente, por oligopólios, e bilionários com as respetivas instituições de 'active measures', como a Open Society Foundations de George Soros, desmentiu o indesmentível.

Confrontado com o financiamento de mais de 300.000,00€ que o seu Partido obteve de George Soros, Rui

Tavares, ficou incomodado, desmentido, e apontando o dedo ao CHEGA! numa outra questão que falaremos a seguir.

George Soros, o oligarca húngaro, detentor da OPEN SOCIETY FOUNDATIONS, financiou em 2016, o movimento "European Alternatives", que afirmava ser um movimento essencial na construção de uma União Europeia mais justa.

Movimento esse que elegeu membro do Conselho do Grupo Transnacional, Rui Tavares, do LIVRE, e que, por essa via de contacto, veio a financiar o LIVRE de Rui Tavares aquando da sua candidatura à Câmara Municipal de Lisboa, onde foi eleito Vereador.

O vereador sem pelouro da ultra-extrema esquerda caviar Rui Tavares, que andou em campanha nas legislativas com o lema 'Bota acima, não abaixo', esbanja o dinheiro público da CML, contratando oito assessores, no valor total de 280.851.59 euros (acrescidos de 23% de IVA), segundo o Portal Base.

Agora que já se conhece um pouco mais de Rui Tavares, conseguirão perceber o motivo pelo qual, este Deputado, nas suas intervenções no Plenário da Assembleia da República, excede largamente o tempo que lhe é devido?

Nós explicamos: Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, outrora Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, contratou a mulher de Rui Tavares, como adjunta do seu gabinete, em agosto. Essa nomeação ocorreu um mês depois de o Livre e o PS terem decidido concorrer coligados em Lisboa nas autárquicas do ano passado.

Coincidências ou favores? Tudo o que a extrema-esquerda defende, acaba por cair na própria teia.

Como referido atrás, quando confrontado com o financiamento de George Soros, Rui Tavares, visivelmente incomodado, afirmou que o CHEGA! foi legalizado com assinaturas falsas no Tribunal Constitucional. Afirmação essa que foi catalogada pelo Polígrafo como "FALSO" Rui Tavares, tal como toda a extrema-esquerda, acham-se os arautos da moralidade, mas, quando confrontados com tristes realidades, não só desmentem, como arremesam inverdades e injúrias.

Connosco, #nãoopassarão

Crime sem Castigo

003

Isaltino Morais e deputada do PS acusados de prevaricação. Poderão perder mandato

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, a ex-presidente do município de Odivelas Susana Amador e o ex-autarca de Mafra, José Ministro dos Santos, foram acusados pelo Ministério Público pelo crime de prevaricação de titular de cargo político que é punível com pena de prisão entre dois e oito anos.

De acordo com a acusação, datada de 22 de setembro, são também arguidos no processo o antigo presidente da Câmara de Oeiras Paulo Vistas (na altura dos factos vice-presidente do município), o presidente do conselho de administração da empresa MGR - Engenharia e Construção, Fernando Gouveia, e o presidente do conselho de administração da empresa de assessoria/consultoria FSCD Formação Social e Cooperação para o Desenvolvi-

to, Marco Carreiro. Foram igualmente acusados o antigo vice-presidente da Câmara de Mafra, Gil Rodrigues, e o ex-vereador da Câmara de Odivelas, Paulo Teixeira.

Os arguidos Fernando Gouveia e Marco Carreiro são acusados, cada um deles, por três crimes de prevaricação de titular de cargo político, enquanto Isaltino Morais, Paulo Vistas, Susana Amador, Ministro dos Santos, Gil Rodrigues e Paulo Teixeira são acusados, cada um, por um crime de prevaricação de titular de cargo político.

Relativamente a Isaltino Morais, Paulo Vistas, Susana Amador, Paulo Teixeira, José Ministro dos Santos e Gil Rodrigues, o Ministério Público requer ainda que, em caso de condenação, seja declarada a perda dos

mandatos de cargos políticos de natureza eletiva que, então, se encontrem a desempenhar.

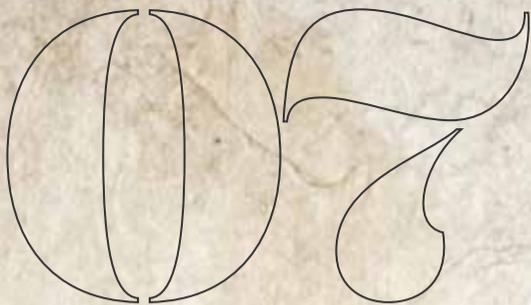
Além disso, o Ministério Público defende que devem ficar impedidos de se recandidatar nos atos eleitorais destinados a completar o mandato interrompido e nos subsequentes que aconteçam no período correspondente a novo mandato completo (quatro anos), em qualquer órgão autárquico.

O Ministério Público justifica este pedido com a prática daqueles atos no exercício de mandatos autárquicos, "valendo-se dos respetivos cargos para satisfazer interesses de natureza privada em prejuízo do interesse público, em grave violação dos deveres inerentes às suas funções de autarcas".

PAULO VISTAS

ISALTINO MORAIS

SUSANA AMADOR



Presidente e vice-presidente socialistas de C.M. Montalegre detidos pela PJ

Os presidente e vice-presidente da Câmara de Montalegre foram detidos pela PJ indiciados pelos crimes de associação criminosa, prevaricação, recebimento indevido de vantagem, falsificação de documentos, abuso de poder e participação económica em negócio, disse fonte policial.

O presidente, Orlando Alves, e o vice-presidente, David Teixeira, e um funcionário da Câmara de Montalegre foram detidos no âmbito da operação 'Alquimia', desencadeada pela Diretoria do Norte da Polícia Judiciária (PJ), num inquérito titulado pelo Ministério Público - Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) Regional do Porto.

De acordo com um comunicado divulgado pela PJ, foram executa-

das dezenas de buscas, domiciliárias e não domiciliárias, que visaram os serviços de uma autarquia local e diversas empresas nos concelhos de Montalegre, Braga, Famalicão e Vila do Conde, tendo-se procedido à detenção dos três indivíduos.

A Judiciária explicou que a investigação versa sobre "um volume global de procedimentos de contratação pública, no período de 2014 a 2022, suspeitos de viciação para benefício de determinados operadores económicos, num valor que ascende a 20 milhões de euros".

No decurso da operação policial foi apreendida documentação diversa relativa à prática dos factos e material informático com possível alcance probatório.

Secretário de Estado de Costa fez adiantamento suspeito de 300 mil euros

O Ministério Público está a investigar o contrato-promessa de arrendamento para fins não habitacionais, aprovado em 2020 pela Câmara de Caminha, cujo presidente era o atual secretário de Estado-Adjunto do primeiro-ministro, Miguel Alves, para a construção do Centro de Exposições Transfronteiriço (CET).

"Confirma-se a instauração de inquérito relacionado com a matéria", refere a Procuradoria-Geral da República em resposta escrita a um pedido de esclarecimento enviado pela agência Lusa depois da notícia avançada pelo jornal Público.

De acordo com o Público, terá havido um alegado "adiantamento duvidoso" de 300 mil euros para aquele projeto, feito pelo agora secretário de Estado-Adjunto do primeiro-ministro, Miguel Alves, quando liderava a Câmara de Caminha, no distrito de Viana do Castelo.

O contrato-promessa de arrenda-

mento para fins não habitacionais foi aprovado em 2020, pela maioria socialista na Câmara de Caminha, então presidida pelo socialista Miguel Alves e, por maioria, na Assembleia Municipal, com vista à construção do CET.

Segundo o jornal Público, "o secretário de Estado Adjunto do primeiro-ministro, Miguel Alves, em funções desde o mês passado, negociou e assinou em outubro de 2020, enquanto presidente da Câmara de Caminha, um contrato-promessa de arrendamento que obrigou o município a pagar, sem quaisquer garantias específicas, um adiantamento de 300 mil euros ao futuro senhorio. O pagamento, feito em março de 2021, corresponde à renda de que a autarquia será eventualmente devedora daqui a mais de 25 anos pelo futuro arrendamento de um pavilhão multiútil orçado em cerca de oito milhões de euros. Mas que ainda hoje não se sabe se, e onde, vai ser construído".



DAVID TEIXEIRA

ORLANDO ALVES

MIGUEL ALVES

ANTÓNIO COSTA



COSTA QUIS DAR MÚSICA NO ORÇAMENTO, MAS O CHEGA CORTOU-LHE O PIO

O Orçamento do Estado para 2023 foi aprovado na generalidade, na quinta-feira, com os votos favoráveis da bancada do PS que, por ter maioria absoluta, não precisa dos votos dos restantes partidos para fazer aprovar as suas propostas.

À exceção do Livre, de Rui Tavares, e do PAN, de Inês Sousa Real, todos os partidos votaram contra.

O debate durou dois dias. António Costa quis dar música aos partidos com menção a Jorge Palma, mas o CHEGA não se ficou e André Ventura respondeu também com Jorge Palma. "Eles já estão fartos de saber o que tu queres deles, eles já estão fartos de saber quem quer vendê-los, eles já estão fartos de ouvir dizer, tem de ser, e agora eles tentam viver doutra maneira qualquer", citou o líder do partido, finalizando com um "deixem-nos viver de uma maneira diferente". Antes, o também deputado do CHEGA, Filipe Melo, tinha citado o artista português, dizendo ao primeiro-ministro "deixa-me rir" e até houve espaço para António Variações: "É p'ra amanhã, bem podias fazer hoje, porque amanhã, sei que voltas a adiar", atirou o líder

da bancada do CHEGA, Pedro Pinto. Cantorias à parte, o Governo e o seu Orçamento do Estado foram alvo das maiores críticas com André Ventura a referir que o documento apresentado por este "governo barricado na sua maioria absoluta" não passa de uma "ilusão, um engano e uma falsidade". O líder do CHEGA acusou ainda o ministro das Finanças de ser o "cativador-geral do 'reino'".

"O que Fernando Medina não disse é que, neste Orçamento, 15% dos serviços estão cativados à partida, que qualquer contratação pública está cativa", atirou, sublinhando que, ao contrário do que dizem os membros do Governo, esta é a "primeira vez, desde 2013, que quem aufer o salário mínimo vai perder poder de compra".

Destacando outras mentiras do Executivo, André Ventura apontou ainda que o "Governo diz que os

números da pobreza estão melhores, mesmo sabendo que Portugal passou para 8º na lista dos países com mais pobres e mais pessoas em risco de pobreza".

No decorrer do debateu, o deputado Rui Afonso destacou os números negativos da economia e os efeitos que os mesmos têm diariamente na vida e carteira das pessoas, explicando que, pese embora o Governo não o admita, a "austeridade" está a chegar ao país.

Rita Matias acusou o Executivo de elaborar um Orçamento que "mostra um total desprezo pelos jovens" e Filipe Melo apontou que António Costa "prefere ver os portugueses na desgraça para ficar bem na fotografia com Bruxelas".

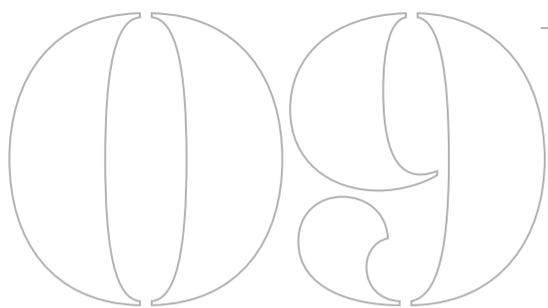
Para o deputado Pedro Pessanha o Orçamento "não resolve o calvário dos deficientes das forças armadas", enquanto Gabriel Mithá Ribeira

comparou o Ministério da Educação à TAP: "tem desperdícios todos os anos".

Já Pedro dos Santos Frazão descreveu o documento apresentado pelo Governo como "populista e propagandista", o que o deputado Bruno Nunes reforçou, acrescentando ainda que este é o "Governo do quase".

"Quase ganhou as eleições em 2015, quase construiu o novo aeroporto...", atirou, com Rui Paulo Sousa a acusar o Executivo de "não combater a corrupção, nem deixar que a combatam".

Finalmente, Jorge Valsassina Galveias saiu em defesa dos pensionistas, frisando que "um em cada quatro idosos não têm dinheiro para aquecer as casas" e Diogo Pacheco de Amorim lamentou que, mais uma vez, os "nossos emigrantes sejam os parentes pobres deste Orçamento".



CHEGA QUER MP A INVESTIGAR ALTERAÇÃO DE IBAN NAS FINANÇAS

O líder do CHEGA, André Ventura, anunciou que "fará chegar ao Ministério Público" a situação de alegada alteração de dados de contribuintes no Portal das Finanças no âmbito do pagamento do apoio extraordinário de 125 euros.

"Hoje [quarta-feira] acordámos todos com a indignação de milhões de contribuintes que tinham visto o seu IBAN alterado sem consentimento pelas Finanças. A trapalhada é tão grande, a ânsia de fazer chegar as coisas acima da velocidade é tão grande que dá em

trapalhadas", afirmou.

O líder e deputado do CHEGA falava na Assembleia da República, no arranque da discussão na generalidade da proposta de Orçamento do Estado para o próximo ano.

"Certamente que o CHEGA fará chegar ao Ministério Público aquilo que hoje aconteceu, por ser grave demais que contribuintes vejam os seus dados alterados com a chancela do Ministério das Finanças", afirmou. Em comunicado, citado pela CNN Portugal, o Portal da Queixa referiu



© Partido CHEGA

ter recebido reclamações por parte de contribuintes que viram "o IBAN alterado sem serem informados". No sábado, o fisco indicou que os contribuintes que tenham detetado a

existência de problemas com o seu IBAN no Portal das Finanças devem verificar qual o número da conta bancária que têm indicada e atualizá-lo.

por Agência Lusa

COSTA ANUNCIA APOIO À CANDIDATURA DE LULA

O primeiro-ministro, António Costa, declarou o seu apoio pessoal à candidatura de Lula da Silva na eleição presidencial do Brasil, num vídeo divulgado na terça-feira pela campanha do candidato do Partido dos Trabalhadores (PT).

"O primeiro-ministro de Portugal, obviamente, não se pronuncia nem interfere nas eleições dos nossos irmãos brasileiros, mas o secretário-geral do PS, o amigo do Brasil tem muitas saudades das relações de proximidade, de amizade, entre Portugal e o Brasil", disse Costa.

"O mundo precisa de um Brasil forte, um Brasil que participe das grandes causas da humanidade, mas que combata a desigualdade, na luta pela saúde, para enfrentar as alterações climáticas. O Brasil e o mundo precisam de Lula da

Silva. Lula conte comigo", acrescentou.

O vídeo, que foi divulgado na página de Luiz Inácio Lula da Silva na rede social Twitter, é acompanhado de uma mensagem de agradecimento do ex-presidente brasileiro que tenta voltar ao poder no país.

"Obrigado @antoniocostapm. Que as relações entre nossos países se fortaleçam, em benefício dos brasileiros e portugueses", escreveu Lula da Silva.

A média das últimas sondagens realizadas no país indica que Lula da Silva lidera a corrida presidencial com cerca de cinco pontos à frente de seu adversário, o Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, que tenta a reeleição. A segunda volta da eleição presidencial brasileira acontece em 30 de outubro.

por Agência Lusa

90% DAS EMPRESAS QUER REDUÇÃO NOS IMPOSTOS

Cerca de 90% das empresas defendem uma diminuição geral dos impostos no Orçamento do Estado para 2023 (OE2023), nomeadamente das tributações autónomas e da fiscalidade sobre a energia, assim como acordos internacionais para captação de mão de obra especializada. Segundo a edição de outubro do inquérito da Associação Empresarial de Portugal (AEP) - promovido junto de 1.070 empresas associadas, de todo o país e de vários setores de atividade, "cerca de 90% consideram 'importante' e 'muito importante' a diminuição geral de impostos, especialmente das tributações autónomas". Seguem-se a diminuição da derrama e o reforço dos incentivos fiscais.

Já no IRS, "a quase totalidade das empresas considera 'importante' ou 'muito importante' a redução de taxas e o ajustamento dos escalões". Na energia, "mais de 90% das empresas considera 'importante' ou 'muito importante' a redução da fiscalidade e a eliminação do ISP [Imposto sobre Produtos Petrolíferos]" e "mais de 95% defende como 'importante' ou 'muito importante' os apoios à eficiência energética e às empresas intensivas em energia. Quanto ao mercado de trabalho, "quase 90% das empresas considera 'importante' ou 'muito importante' os acordos internacionais para

captação de mão de obra especializada, seguindo-se, com cerca de 85%, a ligação entre salários e a produtividade e a redução da carga fiscal sobre o trabalho".

Para o presidente da AEP, Luís Miguel Ribeiro, os resultados deste inquérito "refletem bem as preocupações das empresas e as medidas que consideram importantes incluir no Orçamento do Estado para 2023 e vem corroborar os alertas" da associação.

Do inquérito da AEP resulta ainda, ao nível da dimensão empresarial e dos ganhos de escala, que "98% das empresas considera 'importante' ou 'muito importante' o reforço dos incentivos fiscais e financeiros para fusões e aquisições".

Em matéria de fundos europeus, "a quase totalidade das empresas considera imperioso reduzir a burocracia, enquanto 95% considera 'importante' ou 'muito importante' o apoio do PT2030 à reindustrialização e os apoios do BPF [Banco Português de Fomento]".

Outras medidas que as empresas defendem que deviam estar incluídas na proposta de OE2023 são a redução do IVA e da taxa da Segurança Social, a não tributação dos lucros não distribuídos (retidos nas empresas para reforço dos capitais próprios) e a criação da conta corrente do contribuinte, com consolidação das várias tributações.

por Agência Lusa



LUCROS DA REPSOL SOBEM 66% PARA 3.222 MILHÕES EM APENAS SEIS MESES

A petrolífera espanhola Repsol teve lucros de 3.222 milhões de euros entre janeiro e setembro, um aumento de 66,2% em relação aos mesmos meses de 2021. A Repsol atribuiu os resultados nos primeiros três trimestres do ano ao aumento dos preços dos hidrocarbonetos (componentes do petróleo).

O resultado da empresa nos primeiros nove do ano antes de juros, impostos, depreciações e amortizações quase duplicou, com um aumento de 94,5% em relação ao mesmo período do ano passado, situando-se em 10.863 milhões de euros.

A Repsol destacou, na informação divulgada, que estes resultados lhe estão a permitir "compensar parcialmente as perdas" de 2019 e 2020, "de mais de 7.100 milhões de euros", que tiveram origem em adaptações de ativos para reduzir e neutralizar as emissões poluentes e nos impactos da pandemia de covid-19.

A Repsol reduziu a dívida líquida para 2.181 milhões de euros no final de setembro, menos 3.581 milhões de euros do que no início do ano.

por Agência Lusa



DÍVIDA DAS FAMÍLIAS, EMPRESAS E ESTADO SUBIU 500 MILHÕES

O endividamento do setor não financeiro (administrações públicas, empresas e particulares) aumentou 500 milhões de euros em agosto face a julho, somando 794.400 milhões de euros, informou o Banco de Portugal (BdP).

Deste total, 355.900 milhões de euros respeitavam ao setor público (administrações públicas e empresas públicas) e 438.400 milhões de euros ao setor privado (empresas privadas e particulares).

Em agosto, o endividamento do setor privado cresceu 1.200 milhões de euros, tendo este acréscimo resultado, "principalmente, do incremento do endividamento das empresas privadas, em 800 milhões de euros".

Segundo o BdP, "o endividamento das empresas privadas aumentou junto do exterior (1.300 milhões de euros), mas diminuiu junto do setor financeiro (400 milhões de euros)".

O endividamento dos particulares também cresceu, em 400 milhões de euros, "maioritariamente junto do setor financeiro".

Quanto ao endividamento do setor público, "diminuiu 700 milhões de euros e concretizou-se sobretudo, numa redução do endividamento perante o exterior e os particulares (1.000 milhões e 400 milhões de euros, respetivamente)".

Em contrapartida, aumentou o endividamento do setor público junto do setor financeiro e das administrações públicas, nota o banco central. Em termos homólogos, face a agosto de 2021, o endividamento das empresas privadas cresceu 2,6%, o que correspondeu a uma aceleração de 0,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior.

Já o endividamento total dos particulares aumentou 3,9% relativamente ao período homólogo, valor "ligeiramente inferior" ao verificado em julho (4,0%).

por Agência Lusa



"DEIXEM DE ME USAR E À TAP COMO ARMA DE ARREMESSO E RECUPEREM DINHEIRO DOS CONTRIBUÍNTES"

O ex-acionista da TAP David Neeleman lançou o "repto" ao Governo para que o deixe de usar e à transportadora como "arma de arremesso político" e se concentre em recuperar o investimento dos contribuintes na empresa.

Na semana passada, o ministro das Infraestruturas esteve no parlamento a ser ouvido sobre o eventual futuro processo de privatização da TAP, tendo sido aborda-

da a anterior gestão privada da companhia. Numa reação escrita em resposta a um pedido da Lusa, o ex-acionista privado da TAP diz não poder deixar de "lançar um repto ao ministro Pedro Nuno Santos e ao atual Governo": "Por favor, deixem de utilizar a minha pessoa e a TAP como arma de arremesso político e concentrem os vossos esforços em recuperar o enorme investimento que, entretanto,

os contribuintes portugueses foram forçados a fazer na companhia".

O consórcio Atlântico Gateway – composto pelos acionistas Neeleman e o empresário português Humberto Pedrosa – venceu a privatização da TAP, levada a cabo pelo Governo do PSD/CDS-PP, operação que foi parcialmente revertida em 2015 com o Governo PS. Neeleman diz lamentar desde a sua saída

da TAP que "muitos bons quadros abandonaram a companhia", que o "alinhamento com os trabalhadores desapareceu" e que, até ao final deste ano, o Estado "terá injetado quase quatro mil milhões de euros" na companhia.

"Tive muita pena que o atual Governo tivesse optado pela solução de 'impor' a minha saída sob ameaça da nacionalização da TAP", acrescenta. **por Agência Lusa**

Especial Economia

ESTADO DE COFRES CHEIOS...

**Estado com
excedente de
5.253 milhões
até setembro**

O Estado registou um excedente de 5.253 milhões de euros até setembro, em contabilidade pública, uma melhoria de 9.945 milhões de euros face aos primeiros nove meses de 2021, indicou quinta-feira o Ministério das Finanças.

"Em contabilidade pública, as Administrações Públicas registaram um excedente orçamental de 5.253 milhões de euros até setembro de 2022", lê-se num comunicado divulgado pelo Ministério das Finanças.

O excedente reflete uma melhoria do saldo de 2.711 milhões de euros face a 2019, último período pré-pandemia, e de 9.945 milhões de euros face aos primeiros nove meses de 2021

**Segurança Social
com excedente de
três mil milhões
até setembro**

A Segurança Social registou um excedente de 2.897,8 milhões de euros até setembro, que compara com um saldo de 449,2 milhões de euros no período homólogo, segundo a síntese da execução orçamental divulgada pela Direção-Geral do Orçamento (DGO).

Em comunicado, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social destaca que a receita efetiva atingiu em setembro 24.859,7 milhões de euros, um aumento de 6,1% em termos homólogos (+1.421,4 milhões de euros).

Para esta variação, detalha o ministério liderado por Ana Mendes Godinho, contribuiu o aumento da receita total de contribuições e quotizações em 1.749,5 milhões de euros (mais 12,1% do que no período homólogo de 2021), a diminuição das transferências correntes da administração central, que ascende a 36,2 milhões de euros ou ainda "a diminuição, no computo total, dos rendimentos e das outras receitas correntes em 96,5 milhões de euros, face ao mesmo período de 2021".

Já a despesa da Segurança Social caiu em 4,5% (-1.027,2 milhões de euros) até setembro face ao mesmo período do ano passado, para 21.962,0 milhões de euros milhões de euros.

... PORTUGUESES DE CARTEIRA VAZIA

Inflação continua a subir e já está em 10,2%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá aumentado para 10,2% em outubro, face aos 9,28% de setembro, atingindo o máximo desde maio de 1992, avançou sexta-feira o Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo instituto estatístico, "tendo por base a informação já apurada, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá aumentado para 10,2% em outubro, taxa superior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior e a mais elevada desde maio de 1992".

Quanto ao indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) terá registado uma variação de 7,1% em outubro (6,9% no mês anterior), o registo mais elevado desde janeiro de 1994. Os dados definitivos são conhecidos em 11 de novembro.

Os preços das portagens nas autoestradas poderão aumentar 10,46% em 2023, tendo em conta os números da inflação conhecidos ontem.

A fórmula que estabelece a forma como é calculado o aumento do preço das portagens em cada ano está prevista no decreto-lei n.º 294/97 e determina que a variação a praticar em cada ano tem como referência a taxa de inflação homóloga, sem habitação, no continente verificada no último mês para o qual haja dados disponíveis antes de 15 de novembro.

O dia 15 de novembro é a data-limite para os concessionários comunicarem ao Governo as suas propostas de preços para o ano seguinte, tendo depois o Estado 30 dias para se pronunciar.

Em 2022, a evolução do IPC ditou uma subida de 1,83% das portagens, sendo que em 2020 e 2021 os preços não foram alterados, após quatro anos consecutivos de subidas: em 2019 as portagens nas autoestradas aumentaram 0,98%, depois de aumentos de 1,42% em 2018, de 0,84% em 2017 e de 0,62% em 2016. Quanto ao preço das portagens nas duas pontes do Tejo concessionadas à Lusoponte - a 25 de Abril e a Vasco da Gama - pode aumentar 9,3% a partir de janeiro de 2023, já que o contrato da concessionária prevê que a atualização das taxas esteja indexada à taxa de variação homóloga do IPC de setembro.

Receita fiscal aumenta 20,9% até setembro para mais de 39 mil milhões

A receita fiscal do Estado aumentou 20,9% até setembro face ao mesmo período do ano passado, totalizando 39.608,0 milhões de euros, segundo a Síntese da Execução Orçamental.

"A nível acumulado, a receita fiscal líquida do subsetor Estado nos primeiros nove meses de 2022 aumentou em 6.845,8 milhões de euros (20,9%) face ao valor registado no mesmo período de 2021", refere a informação divulgada pela Direção-Geral do Orçamento, indicando que no período homólogo considerado estavam ainda em vigor restrições relacionadas com a covid-19.

O aumento homólogo da receita em 6.845,8 milhões de euros compara com o acréscimo de 6.232,0 milhões de euros registado até agosto.

Para a evolução a receita fiscal contribuiu essencialmente o aumento da receita acumulada dos impostos diretos (IRS e IRC).

CHEGA QUER LUCROS IMORAIS A ALIVIAR OS CONTRIBUINTE

121

O CHEGA classificou os lucros extraordinários das empresas energéticas como "imorais e escandalosos" e insistiu numa solução em que estes valores revertem para uma diminuição nas faturas dos contribuintes, proposta que tenciona entregar na discussão do Orçamento.

Esta proposta não passa, no entanto, pela criação de um imposto extraordinário, tal como tinha dito anteriormente, referindo que "não é a criar mais impostos que resolvemos o problema em Portugal" pois "nós já temos impostos a mais que todas as empresas pagam a mais". Face ao facto de a Galp ter obtido um lucro de 608 milhões de euros, só nos primeiros nove meses do ano, o que representa uma subida de 86% face ao mesmo período do ano passado, e de

187 milhões no terceiro trimestre, mais 16% do que no período homólogo, André Ventura referiu: "Acho que estes lucros são imorais, são escandalosos e, neste momento, sobretudo perturbam quem anda a fazer um sacrifício enorme para conseguir sobreviver até ao final do mês. (...) Não obstante o mercado, que a direita preza e que eu também prezo, o mercado não é tudo. E nós não podemos permitir que empresas continuem a engrossar lucros à custa da inflação e à custa da crise, sem contribuírem com nada para melhorarem a vida dos seus concidadãos". O líder do CHEGA insistiu na proposta anunciada nas jornadas parlamentares do partido, em setembro, inspirada no modelo alemão, e que

se distingue da criação de um imposto sobre lucros extraordinários, defendida à esquerda. "[Defendemos uma] solução próxima daquilo que a Alemanha propõe, que é que os lucros extraordinários destas empresas revertam obrigatoriamente e diretamente para a diminuição da faturação dos contribuintes. Ou seja, que haja uma espécie de canalização direta deste dinheiro, obrigatória, que não fique na disposição das empresas para que, assim, haja uma descida da faturação", explicou. O CHEGA ainda está a desenhar a proposta, mas irá apresentá-la durante a discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2023, deixando um apelo a PSD e Iniciativa Liberal (IL).

"Durante este período orçamental apresentaremos esta proposta para obrigar estas empresas a fazer isto porque é imoral e é escandaloso os lucros que estão a ter. E eu penso que mesmo a direita, sobretudo a IL e o PSD deveriam repensar, porque nós defendemos o mercado, e a livre iniciativa é um dos grandes símbolos da nossa liberdade hoje em dia, mas uma coisa é liberdade outra é achar que o mercado resolve tudo e podemos ter empresas a engrossar cada vez mais os cofres com a classe média cada vez mais estrangulada sem conseguir pagar nada", salientou. No âmbito da proposta, explicou, será necessário criar um "mecanismo contabilístico para definir o que são lucros extraordinários". Ventura defendeu que, desta forma, garante-se que a medida terá impacto na fatura dos contribuintes, sustentando que caso se tratasse de um imposto extraordinário, nada garantia que o Estado o utilizaria para esse fim.



15

Fotografia DA SEMANA



O primeiro-ministro António Costa não gostou quando o deputado do CHEGA, Pedro Pinto, lhe citou uma música de António Variações. “É p’ra amanhã, bem podias fazer hoje, porque amanhã, sei que voltas a adiar”, disse-lhe Pedro Pinto. Costa não gostou e usou uma expressão insultuosa com a mão para mostrar o seu desagrado.

PROFESSORA AGREDIDA POR MÃE DE ALUNO EM ESCOLA DE FAMILIÇÃO



Uma professora de uma escola do 1.º ciclo de Mogege, concelho de Vila Nova de Famalicão, foi agredida, na quarta-feira, pela mãe de um aluno, disse fonte da GNR à Lusa.

Segundo a fonte, a agressão terá acontecido por a professora ter alegadamente proibido as crianças de levarem brinquedos para a escola.

“Os pais, descontentes, foram à escola tirar satisfações com a professora. O pai ameaçou-a e a mãe agrediu-a à bofetada”, acrescentou a fonte.

A agressão foi registada pelas 16h30, tendo a professora sofrido ferimentos ligeiros.

por Agência Lusa

AGRESSÕES A JOVEM DE 14 ANOS NUMA ESCOLA ALGARVIA FILMADAS POR GRUPO

O Ministério Público vai investigar as agressões, na passada quarta-feira, a uma aluna de uma escola em Estoi, Faro, cujo vídeo foi divulgado na terça-feira nas redes sociais.

A agressora e a vítima, ambas com 14 anos, frequentam o 8.º e 9.º ano na Escola Básica Poeta Emiliano da Costa, sendo que a aluna que agrediu a colega já tinha sido suspensa da escola, em setembro, no âmbito de um processo disciplinar desencadeado por agressões à mesma jovem.

No vídeo, é possível ver a vítima encostada a uma parede e a ser ameaçada e agredida fisicamente por outra jovem, rodeada por outros jovens, que nada fazem para impedir as agressões e ainda as incentivam, enquanto a vítima pede à agressora

que pare e a deixe ir embora.

Segundo o responsável do agrupamento escolar, as medidas a tomar ainda não foram decididas e só o serão após a realização de um procedimento disciplinar em que serão ouvidos todos os intervenientes, envolvendo também as famílias das jovens na resolução do problema.

Ainda de acordo com o dirigente escolar, a agressão terá ocorrido no exterior da escola, a poucos metros do estabelecimento.

A família da vítima fez queixa ao Ministério Público e a escola reportou a situação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

por Agência Lusa



17 TERRORISTA CONDENADO À PENA MÁXIMA DE PRISÃO POR 16 INCÊNDIOS

O Tribunal de Castelo Branco condenou, quarta-feira, a 25 anos de prisão, pena máxima, o engenheiro eletrotécnico acusado de 16 crimes de incêndio florestal, um dos quais agravado, ocorridos entre 2017 e 2020 na região Centro.

O coletivo de juízes deu como provado os factos relativamente aos incêndios florestais e condenou o arguido a uma pena de nove anos de prisão por cada um dos 15 incêndios e a uma pena agravada de 11 anos de prisão por um incêndio que causou uma vítima.

O homem de 39 anos, residente no concelho da Sertã, no distrito de Castelo Branco, estava em prisão preventiva desde julho de 2021.

Segundo o presidente do coletivo de juízes, João Mateus, o arguido "atuou de forma dolosa, conscientemente e sabendo que a sua conduta era punível por lei".

Considerou ainda que o "grau de ilícito foi elevado" e que "o arguido espalhou o terror ao longo dos anos" junto das comunidades afetadas, tendo agido "deliberadamente" e usando as "competências para construir engenhos incendiários ao longo de dias, meses e anos".

O juiz João Mateus salientou ainda que, segundo o psiquiatra, o arguido "sempre teve total capacidade de se autodeterminar e nunca esteve ausente da realidade".

por Agência Lusa



INFARMED AUTORIZA FÁRMACO COM ROTULAGEM ESPANHOLA PORQUE NÃO HÁ EM PORTUGAL

A Autoridade Nacional do Medicamento (Infarmed) autorizou, de forma excecional, a utilização do fármaco Propranolol Accord com rotulagem em língua espanhola, perante a rutura de stock do anti-hipertensor Inderal em Portugal.

A autorização para esta utilização de lotes rotulados em língua estrangeira "mantém a comparticipação pelo Serviço Nacional de Saúde" de 69%, refere o Infarmed que toma esta decisão por o medicamento Inderal, considerado fundamental, está em "rutura de stock" no país, uma situação que se pode prolongar até ao início do próximo ano.

"Estas embalagens serão acompanhadas de folheto informativo em português. A prescrição deste medicamento pode ser realizada por DCI (denominação comum internacional) ou por nome comercial (Propranolol Accord)", adianta a ainda circular do Infarmed.

Em 07 de outubro, o Infarmed anunciou que o Inderal estava esgotado em Portugal, adiantando que a empresa responsável pela sua comercialização estava a desenvolver esforços para antecipar a data de reposição prevista para o início de 2023. **por Agência Lusa**



infarmed

Autoridade Nacional do Medicamento
e Produtos de Saúde I.P.

BOLSONARO OU LULA? IMIGRANTES EM PORTUGAL UNIDOS CONTRA O "ROUBO"



Na primeira volta da eleição presidencial no Brasil, Lula da Silva foi o mais votado no primeiro turno, com 48,43% dos votos, um resultado que ficou bastante aquém da tão anunciada vitória à primeira volta. Por seu turno, o atual Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, arrecadou 43,20% dos votos.

Imigrantes brasileiros na Costa da Caparica, Portugal, estão divididos pelo voto entre dois candidatos à segunda volta das presidenciais, mas unidos nas críticas ao "roubo" dos políticos no Brasil e no receio da violência. O "roubo" é mesmo embaraço para alguns, como é o caso de Ricardo Oliveira, dono de um restaurante na Costa da Caparica. "Vergonha sinto eu do Brasil, em termos de Presidente, das pessoas que o gerem, devido ao roubo, estão roubando demais", afirmou o imigrante de 46 anos, nascido em Minas Gerais. Imigrante há pouco mais de quatro anos, "em busca de uma economia melhor" e também de segurança, Ricardo já só quer regressar ao Brasil "em passeio". Hoje, diz que vai votar em Bolsonaro (atual Presidente e recandidato ao cargo) porque "vai roubar menos do que o

outro", Lula da Silva, esquerda e antigo chefe de Estado. Posição diferente tem Ângelo Pais, de 34 anos e há um ano em Portugal para fazer um mestrado, que promete ir votar em Lula da Silva, tudo porque "o Brasil piorou bastante nos últimos quatro anos, uma situação catastrófica", em que a "pobreza, a miséria se propagou de uma forma nunca antes vista na história do Brasil, a violência, a desigualdade social". Em 2018, Bolsonaro venceu com mais do dobro dos votos em Portugal do que Haddad, um resultado que foi completamente invertido na primeira volta deste ano, com o candidato de direita a obter metade de Lula da Silva, sinalizando uma mudança completa do perfil do votante em território português, o maior círculo do Brasil no exterior.

por Agência Lusa

RISHI SUNAK ASSUME COM "HUMILDAD E HONRA" O CARGO DE PRIMEIRO-MINISTRO

O próximo primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, manifestou "humildade e honra" ao ser declarado líder do Partido Conservador, prometendo "estabilidade e unidade" numa altura em que o Reino Unido enfrenta "um grande desafio económico". Numa declaração em Londres, poucas horas depois da desistência da candidata rival remanescente à liderança dos conservadores e ao cargo de primeiro-ministro, Sunak começou por prestar homenagem à antecessora Liz Truss "pelo seu serviço público dedicado ao país" que esteve no posto apenas seis semanas e ficará na história como tendo cumprido o mandato mais curto como chefe de Governo. Sunak disse sentir-se "humilde e honrado" por ter sido eleito líder do Partido Conservador, o que considerou "o maior privilégio" da

sua vida, para assim poder "retribuir ao país ao qual tanto deve". "O Reino Unido é um grande país. Mas não há dúvida de que enfrentamos um profundo desafio económico. Precisamos agora de estabilidade e unidade. E eu farei a minha maior prioridade unir o nosso partido e o nosso país", continuou. O antigo ministro das Finanças foi o único candidato à liderança do Partido Conservador a receber o apoio exigido de pelo menos 100 dos 357 deputados Conservadores. Sunak, de 42 anos e descendente de imigrantes indianos, será o terceiro primeiro-ministro do Reino Unido em sete semanas, depois de Boris Johnson e Liz Truss, o mais novo desde 1783 e o primeiro britânico não-branco a ocupar o cargo.

por Agência Lusa



© Gov.UK

ALERTA! POSSÍVEIS ATAQUES TERRORISTAS ESTE FIM-DE-SEMANA

por Agência Lusa

A Embaixada norte-americana na África do Sul alertou para possíveis ataques num dos subúrbios mais ricos de Joanesburgo, este próximo fim-de-semana, embora não tenha determinado o método ou o alvo.

"O Governo dos EUA recebeu informações de que os terroristas podem estar a planear realizar um ataque a grandes concentrações

de pessoas num local não especificado na área de Sandton, no dia 29 de outubro 2022", segundo o alerta emitido pela embaixada dos Estados Unidos da América.

A embaixada, que não forneceu mais pormenores, instou os seus trabalhadores a evitarem multidões nos próximos dias.

Joanesburgo não sofreu grandes ataques nas

últimas décadas, embora o país esteja sob a ameaça do grupo terrorista Estado Islâmico, que alertou para possíveis ataques em retaliação ao envolvimento da África do Sul em operações anti-terrorismo no norte de Moçambique. Martin Ewi, especialista em segurança africano no Conselho de Segurança da ONU, já tinha alertado para a possibilidade

de o continente africano ser "o futuro do califado" pelo Estado Islâmico.

O especialista afirmou que o grupo terrorista "expandiu a sua influência além da medida" em África, com pelo menos 20 países a sentirem diretamente a atividade do grupo extremista e mais de 20 outros "a serem usados para logística e para mobilizar fundos e outros recursos".



SETE MEMBROS DA MESMA FAMÍLIA ENCONTRADOS MORTOS NA GUATEMALA

A polícia da Guatemala encontrou, na quarta-feira, pelo menos sete membros da mesma família mortos na sua residência, na província de Jutiapa, encontrando-se o Ministério Público (MP) a investigar a causa da morte.

Os vizinhos alertaram as autoridades por causa de um mau cheiro que emanava da casa. Os corpos encontravam-se em estado de decomposição. O MP informou que os mortos incluíam mulheres, homens e crianças.

Na província de Jutiapa (sudoeste) registou-se uma média de cinco homicídios por mês entre janeiro e setembro deste ano, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística do país. Pelo menos 2.100 pessoas foram assassinadas na Guatemala nos primeiros nove meses de 2022, de acordo com a mesma fonte.

por Agência Lusa



DIZ-ME QUEM APOIAS E EU DIR-TE-EI QUEM TU AFINAL ÉS

“Lula, conte comigo”. Foi assim, nestes termos e entre outros rasgados elogios, que António Costa, primeiro-ministro de Portugal, declarou o seu apoio ao candidato às eleições brasileiras, Lula da Silva, procurando influenciar acontecimentos políticos noutro país independente e soberano.

Como é que alguém que afirma ter sido enganado por José Sócrates, decide agora expressar o seu apoio a um ex-presidente que ficou na história como o mais corrupto do todo o período democrático do Brasil? Afinal, veio apenas seguir os passos de José Sócrates que, num gerúndio abrasileirado, não poupava nos elogios ao seu amigo Lula referindo que “está conduzindo a eleição com maestria” e “com uma responsabilidade e com uma maturidade política que faz falta em muitas regiões do mundo”.

Mas não esqueçamos as ligações de Lula e Sócrates à queda da PT e das brasileiras Vivo e Oi, e os crimes de lavagem de dinheiro e ocultação de património no âmbito da Operação Lava Jato que implicaram Lula, agora candidato a enterrar de vez o Brasil. O ex-presidente esteve preso durante 580 dias, tendo sido depois libertado mas sem nunca ter sido ilibado dos crimes que lhe foram imputados e viu o seu julgamento anulado por meras questões “técnicas”.

O nosso povo costuma dizer: «Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és». Aqui é caso para dizer: “Diz-me quem apoias e dir-te-ei quem és”.

Esperamos, a todo o momento, uma reabilitação de José Sócrates, pela mão de Lula da Silva e apadrinhado por António Costa.

BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO JORNAL FOLHA NACIONAL

O CHEGA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Pelos Caminhos de Portugal

CHEGA PEDE ALARGAMENTO DA VIDEOVIGILÂNCIA EM LISBOA



O Grupo Municipal do CHEGA em Lisboa recomendou à Assembleia Municipal que alargue a instalação do sistema de videovigilância às zonas lisboetas do Bairro Alto do Parque Eduardo VII, Rua Possidónio da Silva, Quinta do Loureiro, Quinta do Cabrinha, zona do Calhariz, Bica e Rua Marechal Saldanha. O CHEGA entende que é urgente alargar o sistema de videovigilância a estas zonas que estão identificadas como sendo locais associados a problemas como a prostituição, o tráfico de droga, assaltos, agressões e vandalismo. A implementação desta medida promoverá a segurança de pessoas e bens, a prevenção de crimes nestas zonas da cidade, bem como permitirá o fornecimento de importantes meios de prova no contexto das investigações das forças de segurança.

CHEGA AÇORES QUER MENOS IMPOSTOS PARA OS AÇORIANOS



O deputado José Pacheco defendeu uma redução de impostos, principalmente para quem trabalha.

“Temos de baixar os impostos para os açorianos levarem mais dinheiro para casa. As pessoas têm de viver dignamente e ter uns dinheirinhos para poupar no fim do mês - que hoje ninguém consegue fazer”, afirmou o deputado no debate da anteproposta de lei que pretende uma alteração ao Código do Imposto de Rendimento das Pessoas Singulares para que haja uma isenção da remuneração complementar regional.

“Se há coisa que este país tem é uma carga de impostos brutal sobre quem trabalha. Quem não trabalha não tem, não lhes custa a vida. Por isso, tudo o que seja uma redução de impostos na vida das pessoas é positivo”, destacou José Pacheco.

O CHEGA reforçou a necessidade de se baixarem os impostos - “e de gerir bem aqueles que o Governo recebe” - e de se acabarem com as “taxas e taxinhas que vão à algibeira de quem trabalha”.

POLÍCIAS EM LOURES A COMER NAS ESCOLAS GRAÇAS AO CHEGA



O CHEGA viu ser aprovada por unanimidade a sua proposta na Câmara Municipal de Loures para que os agentes da autoridade do concelho possam almoçar nas cantinas das escolas públicas.

Assim que entrar em vigor, os agentes da autoridade poderão ter acesso às senhas de almoço nas cantinas escolares ao preço que é praticado e aplicado aos alunos.

O vereador do CHEGA em Loures, Bruno Nunes, destaca a aprovação desta proposta como uma vitória, mas sobretudo como um reconhecimento da importância dos elementos das nossas forças de segurança. Permitir que os agentes da autoridade possam fazer as suas refeições nas cantinas escolares é também uma forma de aproximar os estudantes da força policial, acabando, de uma vez por todas, com a narrativa da extrema-esquerda de afastar a sociedade das forças de segurança.



25 DE OUTUBRO DE 2019

Aconteceu nesta semana

Há precisamente três anos, a 25 de outubro de 2019, André Ventura tomava posse, pela primeira vez, como deputado da Nação. Este foi o dia que marcou a viragem na vida do CHEGA, mas também do país: com poucos meses de vida, o partido entrava na Assembleia da República para mudar a forma de fazer política e de lutar pelos interesses dos portugueses.

